

Joaquim Roriz ajuíza queixa-crime contra Geraldo Magela

17/06/2002

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, entrou com queixa-crime contra o deputado federal, Geraldo Magela, por injúria, calúnia e difamação. A queixa-crime foi impetrada, no Supremo Tribunal Federal, por causa de entrevista veiculada no dia 2 de junho no jornal *Correio Braziliense*.

Na entrevista, o deputado acusou o governador de “colocar Brasília como a cidade mais violenta do país”, o classificou de “incompetente” e disse que ele estaria usando a máquina do governo para se reeleger. Além disso, teria aumentado o preço na construção da terceira ponte sobre o lago Paranoá para angariar fundos para sua campanha à reeleição.

De acordo com a defesa do governador, o deputado mentiu ao não comprovar com dados um eventual aumento da criminalidade em Brasília – não houve comparação de índices para identificar o aumento.

Roriz argumentou que o deputado utilizou sua prerrogativa de político para emitir opiniões com a intenção de ofendê-lo. Segundo o jornal, “em posição de ataque, Magela chamou Roriz de incompetente e mentiroso e insinuou que o governador irá pavimentar a campanha pela reeleição com dinheiro da terceira ponte do lago Sul (área nobre do Distrito Federal)”.

INQ 1825

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-jun-17/joaquim_roriz_ajuiza_queixa-crime_geraldo_magela/